O uso do pronome relativo "que" I: que palavra o pronome retoma?

Jocelyne da Cunha Bocchese[1,3], Valéria Pinheiro Raymundo[1,3], Márcia Cristina Moraes[2,3]

[1]Faculdade de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Porto Alegre, RS, Brasil

[2]Faculdade de Informática – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Porto Alegre, RS, Brasil

[3]Pró-Reitoria Acadêmica – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Porto Alegre, RS, Brasil

Resumo. *A equipe do Laboratório de Aprendizagem da PUCRS desenvolveu, em 2012, três objetos de aprendizagem sobre o uso do "que", com o objetivo de auxiliar alunos ingressantes a identificar contextos de emprego desse pronome, tendo em vista melhorar sua produção escrita em situações acadêmicas. Neste artigo, apresentamos o primeiro objeto da série: "O uso do pronome relativo que I", programado em Flash, está organizado em três módulos: uma introdução, comum a todos os objetos da série; um estudo orientado, que conduz o usuário a compreender o valor pronominal e relacional do "que"; e um estudo prático, composto por dois tipos de exercícios, com graus de dificuldade crescente, de modo a acionar o processo consciente, indispensável para a aprendizagem.*

1. Cenário de Uso

A análise de redações de vestibular com baixo rendimento revela a pouca familiaridade de alguns candidatos com a organização e a linguagem do texto escrito. Além do desconhecimento das convenções da escrita, os desvios assinalados pela banca de corretores sinalizam a interferência indesejável de características do texto falado nas produções dos vestibulandos. A não distinção entre as duas situações discursivas não só compromete a aceitabilidade e a inteligibilidade dos textos avaliados como gera preocupação com o futuro graduando, considerando que, no meio acadêmico, o domínio da língua padrão para a produção de textos é uma exigência.

Entre as ações implantadas pela PUCRS para amenizar esse problema, destaca-se o trabalho realizado no Laboratório de Aprendizagem (LAPREN) da Universidade. Espaço criado no final de 2009, o LAPREN destina-se a auxiliar estudantes da PUCRS em diversas áreas, por meio de atendimentos individuais ou em grupos. Neste ambiente, são, também, produzidos objetos de aprendizagem sobre conteúdos específicos, para oferecer, tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo, material pedagógico

DOI: 10.5753/cbie.wcbie.2015.155

online (Wiley, 2015) dinâmico e interativo, de modo a estimular nos estudantes a vontade de estudar por conta própria.

Neste artigo, apresentamos um dos objetos de Língua Portuguesa que compõem o repositório institucional de objetos da PUCRS. *O uso do pronome relativo "que" I* foi elaborado a partir de dados de redações de vestibulandos e destina-se tanto a alunos do Ensino Médio quanto a graduandos, visto que o material pode ser utilizado para apresentar e/ou revisar o conteúdo.

Nas 50 redações analisadas, foram identificadas 34 ocorrências de uso inadequado do "que". Segundo Ataliba Castilho (2010), o "que" está ocupando os espaços de outros pronomes relativos, como uma espécie de pronome relativo universal. De acordo com o autor, nota-se que o relativo se despronominaliza, transformando-se numa conjunção com papel exclusivamente relacional, fenômeno que se caracteriza pela provável transferência de estruturas da fala informal para a escrita formal, interferindo negativamente nas produções acadêmicas. A partir dessa constatação, o objeto *O uso do pronome relativo "que" I* foi desenvolvido.

2. Desenvolvimento

A produção e o desenvolvimento de objetos de aprendizagem do LAPREN envolvem uma equipe multidisciplinar, visto que o processo engloba diferentes etapas: elaboração, revisão, programação e evolução (Moraes et al. 2011).

Na etapa inicial, duas professoras da Faculdade de Letras da PUCRS elaboraram um roteiro em *Power Point* contendo textos, exercícios e propostas de interações e animações. Finalizada a primeira versão do roteiro, reuniram-se com a equipe de desenvolvimento (programador, professora da área de Comunicação e professora da área de Computação) para explicar o funcionamento do objeto, momento em que foram sugeridas possibilidades de aperfeiçoamento e de implementação do material: interação entre as telas, *layout*, animações e interações, além de outras questões de usabilidade.

Revisado o roteiro, iniciou-se a fase de desenvolvimento, realizada através de diferentes entregas, em um processo de desenvolvimento ágil (Schwaber, 2004). A cada etapa, algumas funcionalidades eram programadas, testadas e revisadas tanto em aspectos referentes ao conteúdo, quanto a questões de usabilidade e navegabilidade do objeto. O objeto foi desenvolvido em Flash e pode ser acessado de qualquer navegador que possua um *plugin* para esta ferramenta. Após a finalização da implementação, o objeto foi cadastrado no repositório do LAPREN, que utiliza o sistema DSpace. O DSpace é um software livre desenvolvido pelo MIT e HP e que possibilita o armanezamento, gerenciamento e recuperação de materiais digitais (Smith, 2003). O padrão de metadados utilizado pelo Dspace do LAPREN é o Dublin Core.

Concluída a etapa de programação, deu-se início à fase de evolução, em que o material passou a ser avaliado por bolsistas de Iniciação Científica vinculados ao laboratório, mediante o preenchimento de uma ficha de avaliação, contemplando quatro diferentes aspectos: cadastro, conteúdo, formatação e navegação (Figura 1).

Avaliação dos Objetos de Aprendizagem

OBJETO:

AREA: SUBAREA:

AVALIADOR: DATA:

1.CADASTRO	Sim	Em parte	Não *Justifique
1.1 O cadastro está completo?	( )	( )	( )
1.2 O cadastro está adequado?	( )	( )	( )
1.3 O cadastro está coerente com o conteúdo abordado?	( )	( )	( )
2.CONTEÚDO			
2.1 As explicações estão claras e completas?	( )	( )	( )
2.2 As explicações auxiliam a construir o conceito?	( )	( )	( )
2.3 Os exemplos são elucidativos?	( )	( )	( )
2.4 O conteúdo está organizado de forma progressiva?	( )	( )	( )
2.5 O aluno é instigado a refletir sobre o conteúdo?	( )	( )	( )
2.6 Há quantidade suficiente de atividades práticas?	( )	( )	( )
3.FORMATAÇÃO			
3.1 O tamanho da letra é adequado?	( )	( )	( )
3.2 O esquema de cores contribui para a legibilidade?	( )	( )	( )
3.3 O espaçamento entre linhas e parágrafos é adequado?	( )	( )	( )
4. NAVEGAÇÃO			
4.1 A navegação permite acesso às diferentes etapas do objeto?	( )	( )	( )
4.2 A navegação permite autonomia nos exercícios?	( )	( )	( )
4.3 Os marcadores de navegação fornecem indicações claras?	( )	( )	( )
4.4 Há possibilidade de refazer/corrigir os exercícios?	( )	( )	( )

Comentários e sugestões:

Há correções a serem feitas? ( ) Sim ( ) Não

Qual/Quais?

***Justificativa**

Figura 1. Ficha de Avaliação dos Objetos de Aprendizagem do LAPREN

3. Apresentação do software

O objeto *O uso do pronome relativo "que" I* está disponível no repositório de objetos de aprendizagem da PUCRS, no endereço http://lapren.pucrs.br, e pode ser acessado na Comunidade *Objetos de Aprendizagem*, Subcomunidade *Linguística, Letras e Artes*, Coleção de *Língua Portuguesa*. O material está associado à licença *Creative Commons 3.0*. O vídeo de apresentação sobre o objeto de aprendizagem está disponível no endereço https://vimeo.com/user25815119/review/130225349/09134dce06.

O uso do pronome relativo "que" I foi organizado em três módulos: o primeiro – introdução – consiste em apresentação do problema a partir de duas situações comunicativas reais: uma informal e outra formal (Figuras 2 e 3); o segundo – estudo orientado – conduz o usuário a compreender o valor pronominal e relacional do "que"

(Figura 4); o terceiro – estudo prático – é composto por dois tipos de exercícios, com graus de dificuldade crescente, que levam o aluno a identificar os antecedentes desse pronome (Figura 5) e a utilizá-lo de forma adequada em uma proposta de produção escrita (Figura 6).

Figura 2. Introdução: apresentação de uma situação comunicativa informal

Figura 3. Introdução: apresentação de uma situação comunicativa formal

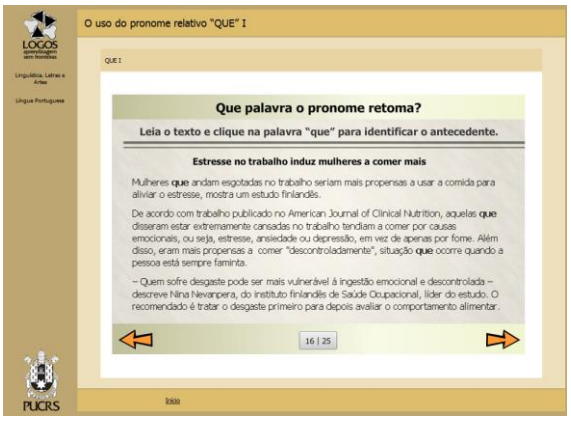

Figura 4. Estudo orientado: o valor pronominal e relacional do "que"

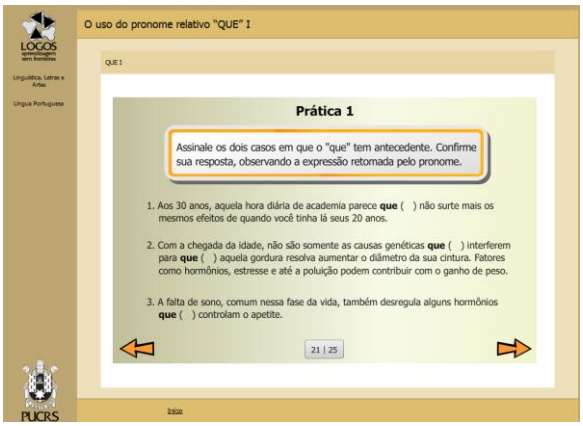

Figura 5. Estudo prático: identificação do antecedente do pronome

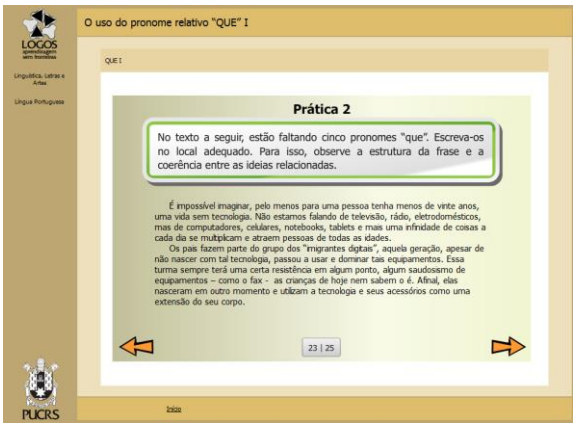

Figura 6. Estudo prático: utilização adequada do pronome relativo "que"

A construção do objeto inspirou-se em uma proposta de ensino gramatical mais produtivo, fundamentado nos princípios da análise linguística, abordagem pedagógica que propõe uma compreensão mais ampla dos usos e do sistema linguístico do que a abordagem puramente gramatical, buscando conduzir a construção dos conceitos de maneira que o aprendiz seja capaz não apenas de identificar o valor pronominal do "que", mas também de refletir sobre os fenômenos gramaticais e textuais que perpassam os usos da língua e os sentidos resultantes das escolhas feitas pelos falantes em uma determinada situação comunicativa (Figura 7), partindo de "uma reflexão explícita e organizada para resultar na construção progressiva de conhecimentos e categorias explicativas dos fenômenos em análise" (Mendonça, 2006). Para isso, oferece acesso às respostas esperadas (Figura 8).

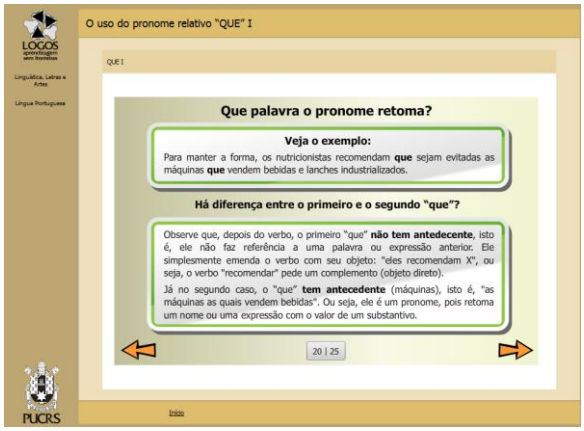

Figura 7. Proposta de reflexão sobre o uso do pronome relativo "que"

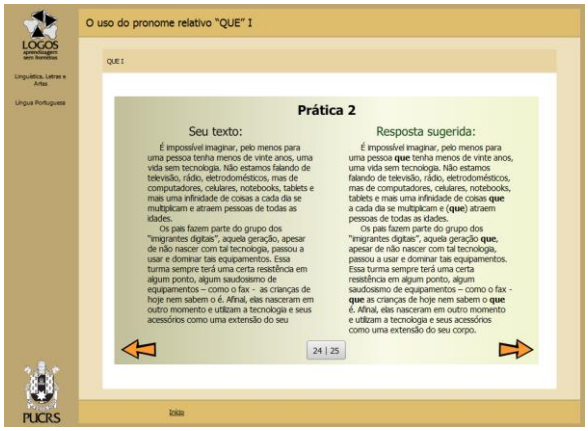

Figura 8. Acesso à resposta sugerida

Como o material foi desenvolvido para acionar o processamento do sistema consciente, o aluno é constantemente instigado a pensar, analisar e refletir sobre os itens linguísticos focalizados, exigindo-se, sempre que possível, a comparação entre as produções aceitáveis na fala e as exigidas na escrita formal (Figura 9). Espera-se que, ao fazê-lo, o aprendiz desenvolva capacidades e habilidades que lhe permitam melhorar seu desempenho linguístico e sua atenção executiva, com reflexos positivos no aproveitamento acadêmico.

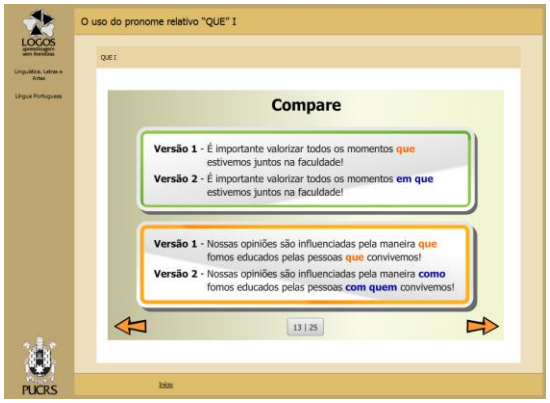

Figura 9. Comparação entre os usos do pronome: fala informal e escrita formal

O material que ora descrevemos constitui o primeiro objeto de uma série de três que procuram levar o aprendiz a compreender os usos do pronome relativo "que" e de suas variantes em situações formais de escrita na universidade. A sequência didática proposta organiza-se de forma progressiva, iniciando com os conceitos mais simples para depois abordar os mais complexos. Dessa forma, o primeiro objeto enfoca o valor correferencial do pronome relativo, de modo a permitir que o aluno compreenda a importância do "que" como pronome para a coesão do texto. O segundo focaliza o valor relacional do pronome relativo, para que o aprendiz possa perceber que o pronome também funciona como um nexo que une orações. E o terceiro material analisa as diferentes funções do pronome e de suas variantes na oração relativa, envolvendo também questões de regência (Figura 10). Dado que os materiais tratam de três aspectos do mesmo conteúdo, todos partem da mesma introdução, permitindo que o usuário elimine essa etapa (Figura 11), caso já tenha trabalhado com ela, e que transite de um material (Figura 12).

Figura 10. Menu com os três objetos da série

Figura 11. Possibilidade de navegação: pular a introdução

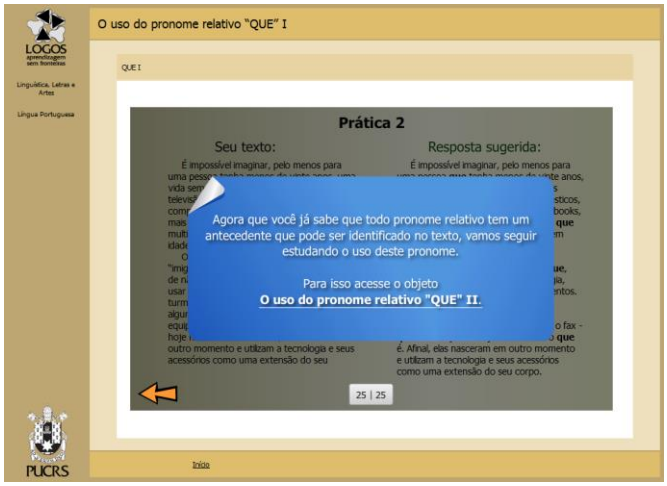

Figura 12. Link que remete a outro objeto da série

4. Considerações finais

Disponibilizado em 2012, através do repositório de objetos de aprendizagem da PUCRS (https://lapren.pucrs.br/), o material foi avaliado, até o momento, por quatro bolsistas de iniciação científica da Licenciatura em Letras, vinculados ao LAPREN. Nessas avaliações, o material foi considerado satisfatório em todos os quesitos da ficha mencionada. Também foi acessado e analisado em oficinas destinadas a professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio de diferentes escolas do Rio Grande do Sul, que visitaram o laboratório durante a Feira de Profissões da Universidade, em 2014. Nessa ocasião, os professores consideraram adequada a divisão do estudo inicial sobre o emprego do pronome relativo em três OAs mais curtos, com objetivos claros e bem delimitados, estabelecendo-se *links* entre eles. Assim os usuários – sejam eles professores ou alunos – podem dispor de mais liberdade e autonomia para monitorar as etapas e o tempo de aprendizagem, com a possibilidade de utilizar um ou mais objetos em diferentes momentos, para introduzir ou revisar os conteúdos abordados, adequando-os aos seus cronogramas de aulas.

Atualmente, estamos trabalhando na adaptação do objeto para seu uso em dispositivos móveis. Neste sentido, uma versão em HTML5 está sendo desenvolvida. Para 2016, pretende-se acrescentar mais dois objetos à série: um que aborde os usos dos pronomes "cujo" e "onde" na escrita formal; e outro que possa servir como instrumento de "autoavaliação" do uso das construções com pronomes relativos em exercícios com grau crescente de dificuldade, não só para que o aluno possa monitorar sua aprendizagem, mas também para que professores possam utilizá-lo como instrumento de diagnóstico e de medida da evolução da aprendizagem do estudante, podendo, ainda, constituir instrumento de pré-teste e pós-teste de futuras pesquisas.

Referências

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

DUBLIN CORE. "Dublin Core Metadata Initiative", http://dublincore.org/, July.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAES, M. and RAYMUNDO, V. and BOCCHESE, J. and LIMA, V. "Elaboração de Objetos de Aprendizagem para o LAPREN: Processo de Desenvolvimento e Sistema de Produção", http://www.br-ie.org/sbie-wie2011/, June.

SCHWABER, Ken. Agile project management with scrum. Redmond (WA) : Microsoft, 2004. 163 p.

SMITH, M. et al. "Dspace: an open source dynamic digital repository". D-Lib Magazine, 9, 1 (2003), http://www.dlib.org/dlib/january03/smith/01smith.html,July.

WILEY, D. Connecting learning objects to instructional design theory: a definition, a metaphor and a taxonomy. In: *The instructional use of learning objects* – On-line Version. 2000. Disponível em: http://reusability.org/read/. Acessado em maio de 2015.